

Resumo Executivo Semanal nº 24

Publicado em 20 de junho

Desempenho de Mercado

DESTAQUES DA SEMANA



CARNE BOVINA: Nesta última semana houve menor oferta de animais terminados, levando ao encurtamento das escalas de abate e a um leve aumento de preços do boi gordo, em torno de 1%. A demanda interna segue retraída, freando o cenário altista dos preços. No mercado externo, as exportações seguem positivas. No curto prazo, com a menor oferta, é provável que o movimento de alta ganhe corpo.

ALGODÃO

Baixa liquidez no mercado interno, com compradores aguardando a intensificação da colheita. Já os produtores, capitalizados, têm segurado vendas e mantido preço. Mesmo assim, os preços recuaram devido à queda na Bolsa de Nova Iorque e a conjuntura internacional.

AÇÚCAR

Apesar do movimento esperado de queda nos preços, em meio a aprovação em todas as instâncias do projeto de lei que neutraliza a cobrança de ICMS dos combustíveis por parte dos estados, a desvalorização não foi tão expressiva frente a valorização do dólar.

TRIGO

A recente retomada cambial, bem como a valorização das cotações internacionais, seguem dando sustentação para as cotações domésticas, em um cenário de escassez de oferta interna, sendo que a paridade de importação exerce cada vez mais influência sobre os preços internos. Tendência de alta no curto prazo.

ARROZ

Com valorização do dólar e maior competitividade do grão brasileiro, nota-se maior demanda externa e, como resultado, ameno viés de alta nos preços nacionais, apesar da baixa liquidez no mercado interno.

Preço Recebido pelo Produtor – 13/06/22 a 17/06/22

Produto	UF	Un	Preço Mínimo R\$/un	Preço médio semanal R\$/un	Varição na semana %	Varição o ano %
ALGODÃO	BA	15 KG	77,45	222,00	-3,27%	9,09%
ARROZ	RS	50 KG	45,30	70,18	-0,27%	13,27%
CAFÉ ARABICA	MG	60 KG	606,66	1.289,01	0,75%	-8,74%
CAFÉ CONILON	ES	60 KG	434,82	672,50	-0,87%	
FEIJÃO CORES	MG	60 KG	116,75	306,58	2,05%	9,89%
FEIJÃO PRETO	PR	60 KG	126,33	199,06	-0,18%	-20,05%
LARANJA	SP	40,8 KG	17,76	36,27	-1,20%	-2,32%
LEITE DE VACA	SP	L	1,48	2,49	2,47%	25,13%
RAIZ DE MANDIOCA	PR	T	277,12	863,87	1,10%	23,06%
	BA	T	285,89	494,74	-6,82%	-0,10%
FAR. DE MANDIOCA	BA	50 KG	57,50	167,22	-0,66%	14,88%
MILHO	PR	60 KG	31,34	79,85	1,02%	-7,92%
	BA	60 KG	28,26	74,33	0,12%	1,06%
SOJA	BA	60 KG	55,55	165,34	0,49%	1,85%
	RS	60 KG	55,55	181,73	1,28%	5,87%
TRIGO	PR	60 KG	48,18	105,77	3,29%	19,41%
	RS	60 KG	48,18	110,26	-0,08%	31,48%
FRANGO	PR	KG	-	5,73	0,88%	6,90%
SUÍNO INTEGRADO	SC	KG	-	5,10	-1,54%	-10,37%

Indicadores Econômicos - Expectativa

- PIB Brasil 2022: 0,70%
- Dólar junho 2022: R\$ 4,90
- IPCA junho 2022: 0,41%
- WTI: US\$ 108,61 (+0,57%)

Balança Comercial do Agro em 2022 (em US\$ bilhões)

- X: US\$ 48,6 Saldo acumulado no ano: US\$ 43,5 bi
- M: US\$ 5,1

Fonte:
PIB, Dólar, IPCA: Boletim Focus – Mediana - Agregado 29/04
Petróleo: WTI – Venc. agol-2022 – em 20/06 às 13:23
Balança Comercial: Mapa / Agrostat - abr/2022
Preços Semanais: Conab – Siagro em 20/06/22

Resumo Executivo

Semanal nº 24

Publicado em 20 de junho

Desempenho de Mercado

DEMAIS PRODUTOS

CAFÉ

Apesar da valorização do dólar, a forte desvalorização do café arábica na Bolsa de Nova Iorque refletiu negativamente nos preços nacionais.

CARNE DE FRANGO

Nas granjas, os preços se mantiveram estáveis. No atacado continuou o aumento da demanda favorecendo a elevação dos preços em torno de 4,5%. Exportações seguem com bons desempenhos. Assim, para o curto prazo, espera-se um mercado de estabilidade de preços.

CARNE SUÍNA

O mercado de suínos apresentou elevação de preços, tanto nas granjas quanto no atacado e no varejo, favorecido pelo início de ajuste da oferta de animais para abate e aumento da demanda interna. Exportações em ritmo fraco. No curto prazo, o consumo tende a perder força e a expectativa é de preços estáveis a pressão baixista.

ETANOL

Elevação dos preços da gasolina e o aumento do dólar sustentaram os preços, ocasionando variações moderadas.

FEIJÃO

O mercado segue calmo, e os preços recuando, pressionado pelo expressivo volume colhido na 2ª safra, e início da colheita da 3ª safra.

LEITE

O mercado segue com pressão altista nas cotações do leite e derivados, puxado, principalmente, pelo período de entressafra, além da menor produção em razão dos elevados custos com insumos. A perspectiva é de que os preços permaneçam em elevados patamares no médio prazo. Diante disso, portanto, a paridade de importação vem se beneficiando, quando, em contrapartida, as exportações seguem em caminho inverso.

MANDIOCA

Mandioca: Permanece o cenário de baixa disponibilidade de lavouras de segundo ciclo, que aliado a redução da produtividade e a priorização por parte dos agricultores do plantio, gerou queda na oferta de raiz, mesmo no período de safra.

Fécula: O mercado esteve mais movimentado devido a sinalização de menor oferta de amido de milho e uma perspectiva de alta nos preços para o segundo semestre.

Farinha de mandioca: Semana de pouca movimentação, permanecendo o cenário de existência de estoques e preço da farinha nordestina mais competitivo.

MILHO

Apesar da evolução da colheita, com destaque para o estado do Mato Grosso, que já atinge 24% da área colhida, preços nacionais apresentam ameno viés de alta em meio à elevação da taxa de juros norte-americana, à valorização do dólar, à desvalorização do barril de petróleo e às incertezas climáticas nos EUA.

SOJA

Bolsa de Chicago inicia a semana em queda, movida pelas perdas no mercado financeiro mundial. Demanda Chinesa aquecida, clima seco e possível redução de área nos Estados Unidos deram suporte ao preços ao longo da semana. No Brasil, os preços são sustentados pela alta do dólar e pela tendência de curto prazo de alta de preços no mercado internacional, em meio a alta demanda.

Clique aqui para mais análises do mercado agropecuário



Expectativa de estabilidade



Expectativa de alta



Expectativa de queda